

AUSÊNCIA ENERGÉTICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ausência energética* é o estado ou condição da conscin presente com o próprio soma, contudo sem a atuação das energias conscienciais do próprio holochakra, nos contatos com outra ou outras conscins, ou consciexes, seja nas manifestações do dia a dia ou até na intimidade das sessões sexossomáticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ausência* deriva do idioma Latim, *absentia*, “ausência, afastamento; inexistência, falta”, do verbo *abesse*, “estar retirado, estar afastado”. Surgiu no Século XV. A palavra *energética* procede do idioma Grego, *energétikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Ausência contígua*. 2. Proximidade não-energética. 3. Não-participação energética. 4. Orgasmo fingido.

Neologia. As 3 expressões compostas *ausência energética*, *miniausência energética* e *megausência energética* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Presença energética. 2. Proximidade bioenergética. 3. Orgasmo conjunto. 4. Exuberância energética.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente o autodiscernimento quanto às parapercepções bioenergéticas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há ausências aliviadoras*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopsicopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade.

Fatologia: a ausência *energética*; a abstinência *energética*; a incomunicação *energética*; a incomparência *energética*; a boicotagem *energética*; a neutralidade *energética*; a desvinculação *energética*; o autismo *energético*; a *pele a pele* sem o *chakra a chakra*; a exclusão das energias nos contatos pessoais; os contatos interconscienciais; a debilidade somática; a força presencial forte ou megapresença; a força presencial fraca ou minipresença; a psicofera majestosa; a psicofera débil; a conscin não-reativa; as relações assimétricas; as relações assinérgicas; as energias incorrespondentes; as relações sexuais; a cópula frígida; a inacessibilidade; a intocabilidade; a desinformação; a desconsideração; o fingimento; o anonimato; o ato de *brilhar pela ausência*; a Inteligência Artificial (IA) do androide.

Parafatologia: os encapsulamentos interconscienciais; a refratariedade energossomática; a ausência do ricochete energético; a *coexistência presença somática–ausência energética*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV).

Antagonismologia: o *antagonismo presença / ausência*; o *antagonismo energias conscienciais ativas / energias conscienciais passivas*.

Politicologia: a parapsicocracia.

Filiologia: a energofilia.

Fobiologia: a energofobia.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome de esgotamento*; a *síndrome do exaurimento energossomático*.

Holotecologia: a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Holochacralogia; a Conviviologia; a Sexossomatologia; a Extrafisicologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Parafisiologia; a Interassistenciologia; a Holopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa encapsulada; a pessoa carente; o casal incompleto; o casal íntimo; os amantes; a consener.

Masculinologia: o autista energético; o esquivo energético; o insulado energético; o sensitivo veterano; o Serenão.

Femininologia: a mulher frígida; a autista energética; a mulher esquiva energética; a insulada energética; a sensitiva veterana; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens consener*; o *Homo sapiens insulatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniausência energética* = a prostituição da prostituta veterana; *megausência energética* = a condição impressentida do anonimato do Serenão.

Sutileza. Conforme os princípios da *Evoluciologia*, a ausência energética pode ser tão somente mera sutileza não percebida por outra ou outras conscins qual acontece ao *Homo sapiens serenissimus*.

Ambiguidade. No estudo da *Conviviologia*, a ausência energética, em geral, é conduta-exceção entre as conscins.

Implicitação. Em face da *Comunicologia*, o mais comum é a ausência energética ser completamente implícita, não comunicada.

Fachada. Dentro da *Conformática*, a ausência energética, na maior parte dos casos, representa a fachada da forma de manifestação interconscencial sem o conteúdo das energias conscienciais.

Qualificação. Pelos conceitos da *Cosmoeticologia*, a ausência energética pode ser de duas categorias morais:

1. **Cosmoética:** fazer boa ausência.

2. **Anticosmoética:** fazer má ausência. Neste caso, a ausência energética envolve a ausência de autocrítica e a presença da autocorrupção, sendo, obviamente, manifestação a ser evitada.

Etiologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, a ausência energética pode significar, compor efeitos ou ser gerada por posturas diversas, ao modo destas 18, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autodefesa energética.** O medo à autexposição encapsula a conscin.

02. **Autengano.** A mentira não dá força presencial.

03. **Auto-hibernação consciencial.** O autismo é o cúmulo da ausência energética.

04. **Beatitude.** A castidade castra o holochacra.

05. **Boicotagem.** O boicote é a ausência energética consciente.

06. **Descaso.**

07. **Egocentrismo.**
08. **Fobia.**
09. **Fraqueza.**
10. **Ignorância.** O desconhecimento do energossoma trava a exuberância energética.
11. **Incomunicabilidade.**
12. **Instintividade.**
13. **Omissão deficitária.** A omissão deficitária é efeito da ausência energética.
14. **Omissão superavitária.** A presença do autodiscernimento avançado.
15. **Profilaxia.** A assistencialidade evita a ausência energética.
16. **Protesto.** O protesto pode ser manifestação típica da carência energética.
17. **Reação elitista.**
18. **Superstição.** A superstição caracteriza a carência energética dos ingênuos.

Encapsulamentos. Dentro da *Consciencioterapia*, a ausência energética pode ser gerada por encapsulamentos da conscin através de 4 modalidades:

1. **Autencapsulamento consciente:** mais raro.
2. **Autencapsulamento inconsciente:** mais comum, movido por emocionalismo.
3. **Heterencapsulamento por amparador.**
4. **Heterencapsulamento por assediador.**

Sensibilidade. Em função da *Parapercepciologia*, a condição da ausência energética pode ser detectada, sem dificuldade, em outra consciência, por qualquer pessoa com alguma sensibilidade holochacral nos trabalhos de *assimilação* e *desassimilação* simpáticas das energias conscienciais.

Técnica. Pelos critérios da *Paratecnologia*, por outro lado, a ausência energética pode ser processo técnico destinado a ampliar as autodefesas e o autoconhecimento da própria conscin quando desencadeada intencionalmente.

Deteção. Mediante a *Holomaturologia*, a conscin denota nível avançado de percuciência energética quando consegue detectar a ausência energética de outrem e também gerar intencionalmente a ausência energética por si própria.

Contextos. Apoiado na *Energossomatologia*, a ausência energética é comum em 3 contextos:

1. **Sexossomatologia.** Nas relações sexuais onde alguém participa a contragosto.
2. **Consciencioterapia.** Em certas manifestações de encapsulamento energético da consciência.
3. **Assistenciologia.** Nos trabalhos assistenciais onde o assistente está sendo vampirizado por outra consciência diversa do assistido.

Relevância. Quanto à *Intrafisicologia*, a vida humana, a rigor, no atual nível evolutivo, não é a existência plena da consciência, em si. É mera vida, antes de tudo, energética. Se eliminarmos o energossoma, a conscin deixa de existir nesta dimensão, mesmo dispondo do soma. A partir desta premissa, torna-se fácil concluir, com lógica: a condição da ausência energética é sempre, sem exceção, muito relevante. A causa desta ausência há de ser muito justificável, cosmoeticamente, porque senão será tão somente alienação, ausência patológica ou suicídio temporário, enfim, inutilidade.

Enc. Pelos princípios da *Pensenologia*, a ausência energética é explicada racionalmente como sendo contrapensene onde a conscin elimina, ao máximo, no momento evolutivo, o *ene* das próprias energias conscienciais da autopenalidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ausência energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Trilha energética:** Intrafisicologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DA AUSÊNCIA ENERGÉTICA É MANIFESTAÇÃO SIMILAR À ABSTRAÇÃO, À REALIDADE VIRTUAL E À FICÇÃO, FUNCIONANDO, COM FREQUÊNCIA, AO MODO DE MERO PLACEBO ENERGÉTICO OU POSTURAL.

Questionologia. Você promove, conscientemente, alguma ausência energética? A intencionalidade, no caso, é cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Lins, Regina Navarro;** *O Orgasmo Fingido*; *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Conversa na Varanda*; Rio de Janeiro, RJ; 10.05.98; página 4.
2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 819.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 254.